

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS PETRÓPOLIS

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e dezenove minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, foi realizada a primeira reunião extraordinária do Conselho do *campus* Petrópolis - CONPUS, presidida pelo
5 diretor do *campus*, Frederico Ferreira de Oliveira, e com a presença dos membros natos: gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; gerente administrativo, Carlos Silva de Jesus; coordenador do curso Técnico em Telecomunicações, Felipe da Rocha Henriques; coordenadora do curso de Bacharelado em Turismo, Alexandra Maria de Abreu Rocha; coordenador do curso de Licenciatura em Física,
10 Leandro Tavares da Silva; coordenadora do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação, Laura Silva de Assis; e dos membros eleitos, representando os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT): Felipe da Silva Ferreira (titular) e Rafael Teixeira de Castro (suplente); representando os técnico-administrativos: Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria e Rômulo Mendes
15 Figueiredo (titulares); representando a Extensão: Marcelo Faria Porretti (titular) e Jarlene Rodrigues Reis (suplente); representando os discentes da graduação: Guilherme da Rosa Ferreira (suplente). Ausentes os representantes eleitos da Pesquisa e dos discentes do ensino médio e técnico. Constatado quórum para a sessão, o presidente deu início à reunião com o encaminhamento de votação do
20 Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Bacharelado em Turismo. Apesar de já haver sido disponibilizado o PPC por e-mail aos conselheiros para manifestações e sugestões, a coordenadora Alexandra Rocha novamente perguntou aos membros presentes se teriam considerações a serem apresentadas sobre o Projeto. O presidente reiterou a pergunta e reforçou a motivação desta reunião
25 extraordinária, justificada pela alteração sofrida no calendário do Ministério da Educação (MEC) para o protocolo de solicitações de reconhecimento de cursos cujo prazo finalizará em primeiro de março deste ano (primeira “janela”). Sem objeções, deu início ao regime de votação, obtendo como resultado a aprovação deste PPC, por unanimidade. Seguindo a ordem do dia, passou ao encaminhamento e votação
30 da criação e instalação do Laboratório de Eventos. A coordenadora Alexandra Rocha falou a respeito da necessidade de criação de um laboratório específico destinado à realização de eventos. O conselheiro Welerson Kneipp, avaliando a infraestrutura dos espaços, reconheceu ser reduzido o tamanho dos laboratórios utilizados pelo curso de Bacharelado em Turismo e defendeu o uso racional dos
35 espaços. Na qualidade de gerente acadêmico, manifestou total apoio à coordenação do curso de Turismo para criação de laboratório de eventos. Destacou que o uso compartilhado de espaços torna-se cada vez mais necessário para que demandas de todos os cursos possam ser atendidas. O diretor corroborou com a fala do gerente acadêmico a respeito do compartilhamento de espaços e quanto à



40 importância do referido laboratório, que será objeto de avaliação do MEC. O
coordenador Leandro Tavares perguntou a respeito de demandas de novos
laboratórios para os cursos de Física e Matemática. Welerson Kneipp respondeu
que, no Projeto de Abertura de Curso (PAC) de Licenciatura em Matemática,
constam os espaços que serão disponibilizados e que não há previsão de criação de
45 outros laboratórios específicos para este curso. Disse que está em estudo a criação
de um laboratório de informática de grande porte para uso compartilhado de todos
os cursos. Informou ainda que na próxima reunião ordinária será discutido este
assunto para definição de novos espaços compartilhados. Em resposta a alguns
questionamentos apresentados pelo representante da Extensão, Marcelo Porretti, o
50 gerente acadêmico esclareceu que, a princípio, o laboratório de eventos terá uso
restrito ao curso de Bacharelado em Turismo e que a gestão do espaço ficará a
cargo da coordenação deste curso. A professora Jarlene Reis complementou que o
laboratório guarda materiais frágeis, tais como taças e pratos, entendendo que deve
haver uma discussão sobre o uso e compartilhamento deste espaço. Entende que
55 este laboratório atende a eventos relacionados a todos os cursos do *campus*,
citando a SEPEX, como exemplo. O conselheiro Rômulo Mendes Figueiredo
considerou ser delicada a transformação de salas de aula em laboratório. Relembrou
mudanças (ocorridas em momentos outros do CONPUS) de espaços que eram
destinados a servidores administrativos e docentes, que resultaram no
60 remanejamento de professores para o Bloco 'B' (antes da reforma dos telhados) e
na realocação de técnico-administrativos em espaços menores, por conta da falta e
da urgência de salas de aula. Sugeriu que a instalação do laboratório de eventos
ocorra em um dos laboratórios do Bloco 'B' de baixa utilização. Levando em conta a
abertura do curso de Licenciatura em Matemática, reiterou que considera inviável a
65 perda de uma sala de aula, diante do cenário apresentado. O gerente acadêmico
reconhece a carência de salas de aula, mas alega ser necessária esta
transformação para manter o equilíbrio da infraestrutura acadêmica, visando êxito na
avaliação dos cursos a partir do quantitativo de laboratórios didáticos de cada curso
superior. Disse que esta decisão foi tomada após estudo dos espaços e por
70 considerar pouco utilizadas as salas cento e cinco e cento e seis. Prevê ainda a
possibilidade de troca de salas para adequação ao número de alunos matriculados
em cada disciplina. O diretor agradeceu a crítica apresentada pelo conselheiro
Rômulo Mendes Figueiredo e ressaltou que as possibilidades de realocações e de
aproveitamento máximo dos espaços foram analisadas previamente. Considerando
75 as limitações deste *campus* (prédio tombado pelo Patrimônio Histórico), o diretor
reconheceu a existência de problemas relacionados à infraestrutura e à
acessibilidade, tornando necessárias novas formas de aproveitamento de espaços
para cumprimento das determinações previstas no Plano de Desenvolvimento
Institucional (PDI) e no Plano Estratégico Anual (PEA). Sem mais considerações dos

80 conselheiros, o presidente colocou em votação a criação e instalação do Laboratório de Eventos na sala cento e cinco, sendo aprovada pela maioria dos votos, de acordo com o seguinte resultado: dois conselheiros reprovaram (Rômulo Mendes Figueiredo e Felipe da Silva Ferreira) e oito aprovaram (demais presentes). Passando aos assuntos gerais, a Coordenadora Laura de Assis informou que irá compartilhar
85 agenda do *Google* com as Coordenações dos Cursos de Turismo e de Física, GERAC e Recepção, para reserva do Laboratório Didático de Computação, pertencente ao quadro de laboratórios didáticos do curso de Engenharia de Computação. O conselheiro Felipe da Silva Ferreira sugeriu que os laboratórios também estejam incluídos no documento que normatizará a gestão de espaços e
90 recursos, em construção. O gerente acadêmico alertou para o fato de já existir um documento regulador desta matéria: a Resolução número três de dois e dezessete, a qual normatiza as atividades dos laboratórios didáticos do *campus* Petrópolis. A coordenadora Alexandra agradeceu a colaboração de todos os membros do CONPUS, estendendo o agradecimento ao Colegiado, às Gerências, e,
95 especialmente, ao Núcleo Docente Estruturante (NDE). Welerson Kneipp também agradeceu aos coordenadores e ao NDE dos cursos de Engenharia e de Turismo pelo trabalho realizado, manifestando boas expectativas para as avaliações destes cursos. Nada mais havendo a tratar, o presidente Frederico agradeceu a participação de todos e encerrou a sessão às quinze horas e treze minutos. Lavro a
100 presente ata, que segue assinada por mim, Marcia Maria Pereira de Almeida, na qualidade de secretária, e pelo Sr. Presidente, Frederico Ferreira de Oliveira.

Frederico Ferreira de Oliveira
(Presidente)

Marcia Maria Pereira de Almeida
(Secretária)